

GAZETA PARANAENSE

—ANNO XI.—

Publicação Diária—Orgão do Partido Conservador.

—NUM. 75.—

—BRAZIL—

Propriedade e direcção de Benedicto Carrão.

—BRAZIL—

Assignaturas para a cidade : anno..... 10\$000 rs.
" " " semestre... 6\$000 "
Pagamento adiantado. Os Srs. assignantes têm 25 % de abatimento em seus annuncios.

TERÇA-FEIRA
5 de Abril de 1887.
—PARANÁ—CURITYBA—

Assignaturas para fóra : anno..... 12\$000 rs.
" " " semestre..... 7\$000 "
Typographia e Escriptorio Rua da Imperatriz N.º 87.
Endereço telegraphico :—GAZETA—

GAZETA PARANAENSE

Curityba, 5 de Abril.

JOÃO NEGRÃO

A's 9 horas da tarde de 2 do corrente exhalou o ultimo suspiro, após uma enfermidade terrivel, o nosso chorado amigo capitão **João de Souza Dias Negrão**.

Filho d'esta provincia, onde creou-se cercado de grande respeito de seus concidadãos, soube sempre ser um typo de homem publico e particular, que servia de exemplo,taes erão as grandes virtudes que exornavão tão preclaro espirito.

Como cidadão, cuidadoso e zeloso do honrado nome de sua distincta familia, deu nas mais difficeis emergencias a mais acrisolada prova dos altos dotes que ennobrece aquella alma, repleta de sinceridade e de bons sentimentos; como partidario seguro, adepto sincero das grandes idéas e principios politicos, jamais seus correligionarios deixarão de encontrar no illustre morto, o mais expontaneo apoio e o mais decidido auxilio em pról de tudo quanto tinha por fim o engrandecimento de suas vencidas idéas.

Grande de alma, immenso de coração, sua existencia de 53 annos, foi uma serie ininterrompida de actos nobres e generosos, que os grandes espiritos soem praticar com aquelle desprendimento que tanto eleva o homem no conceito de seus concidadãos.

Caracter austero, honrado na mais lata extensão da palavra, o finado João de Souza Dias Negrão, em sua longa vida, sempre encontrou cercado de amigos intimos, sinceros e dedicados. Sua vida, seus costumes, tudo emfim, é um padrão de honra e um motivo de orgulho para a distincta familia do chorado finado.

Pai de familia exemplar,

esposo dedicadissimo, irmão até o sacrificio por todos quantos corrião-lhe nas veias são predicados que na individualidade do amigo que perdemos, acentuavão-se como um exemplo digno de ser imitado pelas almas grandes como a de João Negrão.

Como a familia perdeu o seu mais conspicuo membro, como a esposa o idolatrado esposo, como o filho o bom pai, a sociedade acaba de chocar-se ante a morte do cidadão que era em seu seio o exemplo vivo da nobreza de caracter e virtude civica.

Com a sociedade, com a familia, com os amigos e com o partido conservador da provincia, curva-mo-nos reverentes emquanto passa para a eternidade o nosso pranteado e dedicadissimo amigo capitão João de Souza Dias Negrão.

JOÃO NEGRAO

Do meio de uma dor, estas palavras só fazem mal transparecer a magua profunda e a dolorosa saudade que no intimo do nosso coração veio deixar o triste acontecimento que acaba de consternar uma familia inteira e de enlutar grande parte da população desta provincia.

Baixou ante-hontem á sepultura ! Havia sido fatal o termo da sua agonia immensa. A familia desesperada, os amigos que o cercaram sempre como a um idolo que se esboroa, sentiam chegar como fatidicamente o dia da transição suprema que os desconsolou... O mal era inevitavel... O mal... era a propria morte... E a morte... era como que uma grande vindicta atirada ao mundo por aquellas mãos já quasi exangues !

Ha almas que vêm a terra para apostrophar a vida e desaparecer !

E, ah penna, para que iralem assim...

Hoje é impossivel deixar aqui qualquer cousa que diga aos vindouros o que foi em vida aquelle que chamou-se

João de Souza Dias Negrão. Esperemos que o tempo leve consigo este tumultuar de dor, para melhor registrar os traços dessa vida tão nobilitada por elevados

sentimentos e que se extinguio talvez fazendo com a exalação do ultimo suspiro um derradeiro sacrificio ás emoções á que se votára.

O largo e immenso coração, em cujo recesso encontravam todos, quer o parente, quer o amigo, quer mesmo o extranho que o procurava, o mais delicioso perfume da amizade e das virtudes christãs ; a grande alma que parecia elastica ás nobres expansões que só se consagrão á familia e aos amigos—fizeram do

capitão **João de Souza Dias Negrão** um homem popularissimo, respeitado em todas as rodas e charissimo aos que mais de perto tiveram a fortuna de o conhecer.

O seu caracter firme, franco e leal, a sua prudencia, que o fizeram chefe de uma familia que tornou-se distincta pela união e pela rijidez dos principios—eram motivos de justos elogios até por parte dos adversarios politicos os quaes entretanto não lhe podiam perdoar o mal que lhes faziam o seu prestigio e a dedicação com que tanto servio a causa do partido a que pertenceu.

E a prova mais cabal das qualidades, q' o fizeram alvo da estima geral, tivera o inditoso amigo durante todo o periodo da enfermidade a que succumbio, e ainda por occasião de ser o seu corpo levado ao ultimo jazigo.

Sem mais poder accrescentar á esta ligeira noticia, ficamos compromettidos a dar logo um perfil mais completo da vida de tão charo amigo.

Ficam essas linhas como expressão singela da nossa profunda e sincera condolencia

e como nossos pezames á familia do nosso finado amigo, e á toda a sociedade paranaense.

JOÃO NEGRÃO

«A esperança da morte é o unico lenitivo da virtude desgraçada.»

Por entre os soluços de uma população inteira baixou hontem ao tumulo o querido e idolatrado João Negrão.

Cidadão prestante que sabia comprehender a elevada responsabilidade dos deveres que cercam esse titulo, elle os desempenhou de um modo honroso e exemplar para os seus conterraneos.

Desde a idade de 16 annos até o ultimo dia de sua vida de 53 annos, assumiu elle a posição de chefe de numerosissima prole, que ahi fica immersa n'um oceano de dôr e exposta as agruras da pobreza.

A sua alma grande e magnanima tinha bastante espaço para abrigar tudo quanto enobrece e sanctifica a existencia.

Mas o amor e dedicação que consagrava com ardencia á familia inditosa, nunca o privou de conquistar e prender a admiração, respeito e estima de seus numerosos amigos.

E' que a sua lealdade e pureza de um coração vasado no vasto molde das virtudes as mais apreciaveis, constituia como que uma cadeia extensissima que o vinculava ao coração de todos aquelles que tiveram a fortuna de privar com elle.

Nunca seus labios desferiram queixumes contra quem quer que seja, porque elle tinha essa heroica virtude das grandes resignações : conformava-se com os designios da sorte.

E a prova a mais eloquentes tivemos-a na anciedade que toda a população de Curityba mostrou por suas me-

llhoras quando enfermo e por ultimo no seu funeral a que concorreram para mais de 400 pessoas de todos os credos politicos.

Isto por si só é bastante para consolar a enluctada familia, porque feliz, muito feliz quem como João Negrão desce ao tumulo cercado do respeito e da consideração de tão crescido numero de admiradores e amigos.

E' tambem prova de que vivemos em uma sociedade que, não fascinando-se pelos ouropeis da opulencia, sabe premiar unicamente a virtude, tanto mais radiante si ella scintilla seus clarões no lar do pobre.

Falhão-nos expressões que traduzão fielmente a enormidade da dôr que punge-nos o coração.

Ante o tumulo do honrado paranaense curvamo-nos respeitosos derramando uma lagrima de eterna saudade.

Curityba, 4 de Abril de 87.

JOÃO NEGRÃO

Acompanhamol-o até a extrema jazida.

As lagrimas de uma viuva, de uma familia toda, dos amigos, meu Deus, como nos feriam no âmago da alma !

E' em occasiões como esta, é sob o pezo de dores tremendas como esta, que o nosso espirito se despenha n'um labyrintho de vascillações... Então nossa alma se desfaz em lagrimas, tem vontade de suicidar-se na treva !...

Depois... nos rimos. A flor desabrochada, vivida, no momento dado, cahe resequida no pantano, desfohçada pelo tufão !

E' que o tufão não sabe o que é ter coração !

A vida, esta vida ingloria, resume-se no tumulo que significa o vacuo !

Elle dorme em paz, na Eternidade !

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVINCIAL

S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia dá audiencia todos os dias uteis de 1 hora ás 3 da tarde, ouvindo fóra dessa hora sómente sobre caso urgente.

Expediente da presidencia no mez de Março de 1887

Dia 8

A' thesouraria de fazenda.—Para os devidos fins, transmittio a v. s. a inclusa folha na importância de 606\$450 para pagamento dos trabalhadores do parque do quartel do 3º regimento de artilharia a cavallo, devendo ser essa despesa levada a conta do credito de 7.900\$, concedido no corrente exercicio para esse fim.

—Ao thesouro provincial.—A' vista das informações contidas em seus officios de ns. 49 e 50 de hontem dados, mande v. s. pagar, em termos, as inclusas contas das despesas realizadas com a conservação da estrada da Graciosa nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro do anno proximo passado, bem como as despesas feitas com a de Matto Grosso e relativas ao mez de Novembro anterior.

—Ao mesmo.—Tenho D. Francisca Docil da Costa Oliveira, professora removida, da escola promiscua do Rio Sagrado, municipio de Morretes; para a de igual categoria da Ilha das Peças, municipio de Guarakessava, reassumido o exercicio de seu cargo no dia 21 de Fevereiro findo; assim communico a v. s. para seu conhecimento e fins convenientes.

—Ao mesmo.—Ao marceiro Rodolpho Rosenau, e a vista do documento junto, mande v. s. pagar a quantia de 97\$ em que importou a factura de 16 carteiros para servir no recinto das sessões d'assembléa provincial, devendo semelhante despesa correr por conta da verba—Expediente e material—do art. 1º § 1º da lei do orçamento vigente.

—Ao mesmo.—Enviando a v. s. a inclusa cópia do parecer, que me será devolvido, da commissão de fazenda da assembléa provincial, acompanhado do requerimento de Francisco Antonio de Souza, que reclama contra o calculo dos vencimentos de sua aposentadoria como collecter da cidade de Antonina, convem que v. s., acerca de semelhante assumpto, preste a informação requerida.

—Ao mesmo.—Para os fins convenientes, envio a v. s. a inclusa cópia do requerimento, que me será devolvido, da commissão de fazenda da assembléa provincial, exigindo um quadro demonstrativo da arrecadação da receita e da natureza da despesa da provincia relativas ao exercicio de 1886.

—Ao Dr. chefe de policia. Em solução de seu officio de 2 do corrente, communico a v. s. para fazer constar ao subdelegado do districto de Superaguy, que nesta data é enviada ao vigario da parochia de Guarakessava, a portaria pela qual o vigario geral forense autorisa a escolha e demarcação de lugar apropriado para erigir-se no referido districto de Superaguy o cemiterio cuja construção promettem fazer os seus moradores, convindo, no entanto, que estes no tempo de 3 mezes marcado naquella portaria, requeiram a necessaria provisão para benção do cemiterio á camara ecclesiastica do bispado.

—Ao Dr. director geral da instrucção publica—Por seu officio n. 50 de 5 do corrente, fiquei sciente de haver o cidadão Pedro d'Oliveira Vianna, professor subvencionado do Rodeio, municipio de Campo Largo, desistido, em data de 18 do mez findo, da subvenção que lhe fóra concedida; o que communico ao thesouro provincial, para os fins convenientes.

—Ao director da estrada de ferro—Sirva-se v. s. providenciar, por telegramma, para que tenham transporte na estrada de ferro 4 volumes pertencentes a commissão de limites e que ainda se achão na cidade de Paranaguá.

—Ao agente official de colonisação.—Declaro a v. s. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que approvo o acto de v. s. fazendo entrega do lote n. 21 do nucleo S. Christina ao immigrante Carlos Wilkowoki.

—Ao mesmo.—Ficam approvadas as resoluções de que v. s. me dá conta em seu officio de 7 do corrente em relação a distribuição dos lotes n. 3 e 5 do nucleo do Canguiry; e sobre a entrega da quantia de Rs. 6\$000, para alimentação, entregue aos immigrantes que se acham recolhidos á hospedaria e que v. s. não fez seguir para o nucleo do Canguiry em razão de alli estar grassando a variola.

—Ao mesmo.—Approvo a resolução de v. s. entregando o lote n. 21 do nucleo Antonio Prado ao immigrante Luiz Pavoni.

Fica assim respondido o seu officio de hontem dado.

—Ao director da estrada de ferro—Por conta do ministerio da guerra mande v. s. dar passagem de 2ª classe até a cidade de Paranaguá ás ex-praças do 3º regimento de artilharia a cavallo João Leite de Oliveira e Antonio Vicente de Paula Aquino q' seguem para a provincia de Matto Grosso, donde são naturaes, e bem assim transporte ás respectivas bagagens.

Identico ao agente da companhia nacional de navegação a vapor em Paranaguá, mandando dar passagem de prôa até a cidade do Rio Grande do Sul.

—Ao vigario da Parochia de Guarakessava—Junto en-

vio a v. rvma. a portaria pela qual o vigario geral forense dá poderes á v. rvma. para ir no districto de superaguy escolher e designar o ponto mais apropriado para erigir-se alli o cemiterio que reclamam seus moradores, por intermedio do respectivo subdelegado.

Nesta daia officiei ao Dr. chefe de policia, para que sobre este mesmo assumpto desse conhecimento ao subdelegado do districto de Superaguy.

—Ao Dr. inspector de saúde do porto de Paranaguá—Para seu conhecimento e devidos fins, faço aqui transcrever o telegramma que em data de hontem me foi enviado pelo ministerio do imperio

Eil-o: «Navios procedentes de Catania deverão fazer quarentena de rigor no lazareto Ilha Grande. Declarados suspeitos os portos da Secilia do golpho Tarento, mar Jonico, estreito de Messina e Mediterraneo até Napoles».

Identico ao capitão do porto de Paranaguá e comandante do cruzador 1º de Março.

COMMUNICADO

Penitenciaria

(Continuação)

Com a construcção de uma penitenciaria na capital da provincia evita-se despesas na construcção e reparos de cadeas em outros pontos, onde bastariao simples casas para detenção com a necessaria segurança.

A Lei organica das camaras municipaes de 1º de Outubro de 1828 no art. 57 determina que estas corporações tomem por um dos primeiros trabalhos a construcção e concerto das prisões publicas, de maneira que haja nellas a segurança e comodidade que promete a constituição.

Lembra muito bem o malogrado Dr. João José Pedroza ex-presidente d'esta provincia, no importante relatório que apresentou á Assembléa Provincial em 16 de Fevereiro de 1881—o alvitre de deixar-se ás camaras municipaes o encargo das construcções das cadeas, creandose embora em cada municipio um imposto especial para esse fim.

Optimo alvitre este que não é para desprezar. Servirão estas cadeas municipaes para detenção simplesmente, sendo o preço depois de sentenciado transportado para a penitenciaria da capital, onde deve cumprir a pena.

A' não proceder-se assim, toda e qualquer quantia que a provincia gastar em reparos em construcção de cadeas será em pura perda e cada vez a afastará mais da realisação de uma penitenciaria.

Edifiquem as camaras mu-

nicipaes pequenas e simples cadeas que reunão as condições de segurança e de hygiene, construa a provincia uma penitenciaria na capital e temo-nos adiantado muito n'este ramo de serviço.

Este cancro roedor de boas verbas orçamentarias—despezas e reparos de cadeas publicas—desapparecerá e mais commoda se tornará a despesa feita com alimento, vestuario e tratamento dos presos pobres.

Segundo a nossa humilde e fraca opinião, despida de qualquer authority de materia, de que talvez ousadamente nos occupamos, é este o unico meio que tem esta provincia de regularisar o serviço das cadeas, tornando efficaz a promessa constitucional e poupando as suas despesas.

(Continúa)

CARVALHO DE MENDONÇA.

NOTICIA RIO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA GAZETA

Paranaguá, 2.

Entrou paquete «Rio Grande» procedente do sul.

Santos, 2.

Sahio para Paranaguá paquete «Rio Paraná»

Paranaguá, 3.

Paquete «Rio Paraná» entrou dos portos do sul.

—3.

Sahio hontem para o norte ás 9 e 50 da noite paquete «Rio Grande.»

—3.

«Rio Paraná» sahio para o sul.

Rio Grande, 3.

Sahio para o norte o paquete «Rio Pardo.»

Passageiros—No paquete «Rio Grande» seguiram para o norte os seguintes: Julio C. Braga, D. Herminia Adelaide, Joaquim A. Coelho, D. Candida Maria Santos Bastos e filhos, Victor Skllehmer, Bernardino Moraes, Francisco Wolff, Carlos Becker, Rosete Joseppe, Cyrofe Luigi, Joaquim José dos Santos Bastos, João Luiz Martins Matta, sargento Candido Innocencio Carvalho.

Subvenção—Foi subvencionada com a quantia de 360\$ annuaes, a escola particular promiscua regida pelo professor Francisco Pereira Borba, no bairro do Ypiranga, municipio de Castro.

Prorogação de licença.—Por despacho de hontem foi prorogada por um mez a licença ultimamente concedida ao promotor publico da comarca de Castro, bacharel Francisco Xavier de Carvalho para tratar de seus interesses.

João de Souza Dias Negrão.—Hontem na Assembléa Provincial, depois de lido o expediente, o Sr. Rocha Pombo pede a palavra:

O SR. ROCHA POMBO:—Sr. Presidente. Ainda deve estar entreaberto o tumulo que hontem recebeu o cadaver do capitão João de Souza Dias Negrão.

Lá na morada dos mortos, hontem, ao descer á sepultura o corpo exangue desse charo amigo, eu tive uma impressão que escarapelou-me a alma até o mais fundo de seus arcanos. Contemplando sobre a scena que se passava o ceu que se desdobrava tão azul e tão puro, eu me dizia em silencio a mim mesmo:—Oh! ou a Providencia é cruel demais, ou Deus é sempre o grande Deus dos christãos! Ou a Providencia é horivelmente cruel atirando sobre a consternação de tantos a ironia pungente do esplendor e da poesia desta tarde, ou Deus se manifestou o mesmo Deus infinitamente justo e grande, abrindo esta entrada magestosa ao morto que lhe pede abrigo, partido deste mundo... Deus é que era justo, Sr. Presidente. E quem viveu aqui com o coração a palpar de santas emoções era bem que passasse á eternidade no meio da tristeza e da consternação dos amigos e das alegrias da natureza...

E, lembrando-me da alta justiça de Deus, vinhão-me também á mente, pungindo-me como uma dor mystica, os males d'esta vida, a incostancia da fortuna, as vicissitudes desses que na terra levam a vida inteira votada a justiça! E então... era preciso calar, era preciso esquecer...

Permitta-me a casa que apresente a seguinte indicação:

«Indico que se consigne na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do capitão João de Souza Dias Negrão, antigo membro desta Assembléa.—Rocha Pombo.

João de Souza Dias Negrão—Foi dado ante-hontem á sepultura o cadaver do nosso inditoso amigo Sr. capitão João de Souza Dias Negrão.

O enterro esteve concorridissimo. Quasi toda a população da capital correu a render o preito do seu condoimento ao illustre morto. De muita gente ou vimos dizer que depois do enterro do Dr. Muricy, foi o do capitão João Negrão o mais concorrido. O prestito tomava toda a rua desde a casa do finado até a esquina da assembléa.

A' porta da igreja matriz achava-se postada a banda do 3º regimento de artilharia, a qual acompanhou com uma marcha funebre o fero até o cemiterio.

Pungidos da mais acerba dôr, registramos esta data tão infausta, e apresentamos á viuva, ao nosso amigo capitão Ricardo Negrão e seus dignos irmãos a expressão do nosso pesar.

Amadores de musica— Ante-hontem reuniram-se no S. Theodoro, sob a presidencia do Sr. capitão Bento Mezezes, os amadores de musica, e deliberaram realizar um concerto em auxilio do laureado Carlos Gomes.

Os ensaios começarão brevemente e o programma do concerto será com oportunidade publicado.

Muito bem!

Herva-matte— Reuniram-se no dia 2 do corrente, no Club Curitybano, diversos exportadores de herva-matte, com o fim de tratar da propaganda no estrangeiro desse nosso principal ramo de commercio, de conformidade e com a lei provincial n. 888 de 14 de Março deste anno. Depois de uma calma e cortez discussão foram acclamados: presidente interino o Sr. commendador Ildefonso Correia e secretario o Sr. Francisco F. Fontana.

Ficou tambem constituida uma commissão de estatutos composta dos Srs. commedador Antonio Alves de Araujo, commendador Manoel e Miró e Francisco Fontana.

A segunda reunião foi convocada para o dia 15 do corrente, para a apresentação e discussão dos estatutos.

E' sobremaneira louvavel o esforço que empregam os negociantes de herva-matte para introduzi-la no estrangeiro, pois que é por meio dessa introdução que ha de advir a prosperidade de nossa provincia e a riqueza do nosso futuro.

Passageiros.— Entraram do norte no paquete «Rio Paraná»: Pedro Aloys Scherer, Manoel David Pernetta, Manoel da Cunha, José Maria Allemo, J. C. da Gama, Julio Pernetta, Arlindo M. de Oliveira, Manoel Gomes Barreto e 1 immigrante.

Fallecimento— Falleceu em Pernambuco, no dia 28 do mez passado, a baroneza de Goyanna, sogra do Sr. conselheiro João Alfredo de Correia de Oliveira.

Immigração— A *Revue Commercial Diplomatique et Consulaire*, q' se publica em Bruxellas, traz um bem lançado artigo sobre immigração, em que mostra que os belgas que querem expatriar-se não devem hesitar um momento em tomar o caminho do Brazil, «onde encontram o melhor acolhimento e a certeza de evitar a miseria que os acabrunha na demasiadamente povoada Belgica».

Carlos Gomes.—O apello que, das columnas d'este organ, dirigimos ao povo d'esta capital para fazer-se alguma cousa em auxilio do grande maestro Carlos Gomes, não logrou, peza-nos diz-o, o effeito que esperavamos.

A concorrência ao salão do Club Curitybano foi diminutissima.

Uma commissão do Grupo de Amadores communicou que o mesmo Grupo daria um beneficio, cujo producto

reverteria em favor do nosso eminente compatriota.

A nós outros, quando mesmo nada se faça, resta-nos esse supremo consolo que sempre nos conforta e nos encoraja sempre:—a satisfação inefavel da consciencia que provém da convicção do cumprimento de um dever.

Muito nos penalizará se a alma d'este povo não palpitava d'esta vez aquecida pelos raios de uma caridade sublime, porque reputamos um crime de alta civilização o deixar-se cahir na arena da vida vencido pela miseria quem n'ella entrou vencedor pela gloria.

Mercida distincção.— Os membros da Assembléa Provincial de S. Paulo, reunidos para combinarem a maneira porque devião manifestar ao dr. Rodrigo Silva a consideração que lhe prestavam pela attitude que manteve como presidente da Assembléa, resolveram mandar tirar o retrato a oleo d'esse illustre parlamentar, devendo o mesmo ser collocado na sala das sessões d'aquella corporação.

A commissão incumbida de levar a effeito essa manifestação ficou composta dos Srs. Caio Prado, Rangel Pestana e Castilho.

Humanitaria Paranaense.—Esta respeitavel communhão de paranaenses que residem na capital do Imperio, nomeou em um sessao, sob a presidencia do Exm. Sr. Senador Correia, uma commissão composta dos Srs. Frederico Nogueira, Zacarias Borba e Rebello Gonçalves, para, em nome da associação felicitar a S. M. o Imperador por seu restabelecimento.

Passageiros.—Do sul no paquete «Rio Grande»: Galdino da Silva e José M. Ferreira.

—Seguiram para o sul no paquete «Rio Paraná»: O Hauseling, cadete Francisco B. Paes Leme e soldado Luiz F. de Paula.

Paulo Feval.—Victima de uma paralytia, falleceu em França este fecundo romanista, que tão grande reputação adquirio com as suas obras.

Feval possuia uma boa fortuna, mas acerca de 4 annos ficou arruinado em especulações na Bolsa e entrou para uma ordem religiosa, mostrando-se fervoroso catholico.

Matto Grosso.—O Snr. ministro da agricultura supprimio, por acto de 30 do passado, as communicações por terra com a provincia de Matto Grosso.

Isto porque o cholera recrudescer n'aquella provincia.

População escrava do Paraná.— Encontramos com esta epigraphe a seguinte noticia no «Journal do Commercio» da corte:

A provincia do Paraná é das que contão menor numero de escravos. Estatística alli organizada recentemente dá como existentes na data de 30 de Junho

do anno proximo passado os seguintes escravos:

Homens . . . 2,458

Mulheres . . . 3,177

—

Total 5,635

Tendo sido alli inscriptos, na matricula organizada em virtude da lei Rio Branco, 11,310 escravos, diminuiu de 619 individuos este algarismo por effeito do movimento da entrada e sahida de escravos, permanecendo realmente na provincia 10,691 escravos.

Destes fallecerão 1,315 e foram alforriados, já pelo fundo de emancipação, já a titulo particular, 3,541.

Pelo computo destes dados deverião existir 7,050, mas a estatística dá apenas como existentes 5,635.

Na provincia do Paraná, do mesmo modo que em todas as outras, a matricula ante-hontem encerrada virá sem duvida patentear quão geral tem sido a omissão das communicações relativas ao fallecimento e manumissão dos escravos matriculados, disto resultando avaliarem as estatísticas a população servil em algarismo muito superior da população existentes.

Muito é para presumir tambem que por toda parte a nova matricula haja offerecido ensejo a numerosas manumissões pela abstenção dos senhores em darem a inscripção a seus escravos.

INEDITORIAL

Ao Publico

Si bem penda ainda de decisão do Dr. Juiz de Direito da Comarca o processo que, por injurias impressas, tentei contra o Sr. Nivaldo Braga, todavia, von desde já desempenhar-me do compromisso que contrahi com o publico, justificando-me dos aleives que me serão assacados pela imprensa, quer em relação á paternidade que, aleivosamente se me quiz dar de um pasquim que appareceu contra o Sr. Padre Braga, quer a actos de minha vida publica e particular, offerecendo a apreciação do publico os documentos que abaixo transcrevo, os quaes por si sós, segundo creio, constituem a minha melhor defesa e justificação de meus actos ante as calumnias de que tenho sido victima, habilitando o publico a julgar-me com justiça, como felismente, até hoje me tem feito.

Protesto ainda em satisfação ao publico mais tarde, logo que termine o processo, voltar novamente á imprensa para detalhadamente tratar de meus direitos, cabendo-me desde já agradecer ao publico as provas de consideração e justiça que me tem dispensado.

Cabe-me ainda declarar que venho á imprensa, não dar satisfação a meus detractores, mas sim ao publico, unico juiz entre nós.

Curityba 31 de de Março de 1887.

Padre Annibal Fiataroni.

Nos abaixo assignados em cumprimento a determinação do Illm. Sr. Juiz e de exame minucioso que procedemos e confronto dos papeis e livros que nos foi apresentado, passamos a res-

ponder os quesitos apresentados pelo advogado do Padre Fiataroni pela meneira seguinte: Ao 1º A letra do pasquim fls. 3 não é identica a da petição de fls. 2 não tendo semelhança nenhuma. Ao 2º A letra do pasquim não se assemelha com a da carta de fls. 3. Ao 3º Reconhecemos ser a letra e firma da carta de fls. 3 do proprio punho do Padre José Maria Tedeski. Aos quesitos apresentados pelo advogado do padre José Maria Tedeski respondemos: Ao 1º A letra da petição de fls. 2 é a propria do Padre Fiataroni, isto é o caracter é o mesmo, notando-se apenas ser um pouco maior da que costuma usar o dito padre. Ao 2º O caracter da letra da petição é o mesmo dos assentamentos e documentos escriptos pelo Padre Fiataroni. Ao 3º A letra do pasquim não é identica e nem tem semelhança com as dos Padres Tedeski e Fiataroni.— *Chagas e Antonio Diogo.*

Illm. e Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia.

Ao Sr. Tenente Coronel Commandante do 2º Corpo de Cavallaria para satisfazer o que requer o supplicante. Palacio da Presidencia do Paraná, 10 de Novembro de 1886.

O Padre Annibal Fiataroni. Capellão Tenente do Corpo Ecclesiastico em serviço no 2º Corpo de Cavallaria estacionado n'esta Capital roga a V. Ex. que se digne authorizar ao Illm. Sr. Tenente Coronel Francisco Xavier de Godoy, Dignissimo Commandante do referido corpo, a attestar o seguinte a bem dos direitos do supplicante:

1º.— Se o supplicante na qualidade supra tem cumprido suas obrigações:

2º.— Qual o seu procedimento moral e civil.

Nestes termos.

E. R. M.

Curityba, 10 de Novembro de 1886.

Padre Annibal Fiataroni. Francisco Xavier de Godoy, Tenente Coronel Commandante do Segundo Corpo de Cavallaria etc. etc.

Attesto em virtude do despacho retro de S. Ex. o Snr. Doutor Presidente da Provincia, que o Reverendo Padre Capellão Tenente do exercito, addido ao Corpo de meu commando Annibal Fiataroni, tem desempenhado com muito zelo e intelligencia os deveres do cargo que occupa. Quanto a sua conduta moral e civil nada me consta as desabone, pelo que considero-as irreprehensíveis.

Em firmeza do que mandei passar o presente que vai por mim assignado e sellado com o sinete do Corpo.

Quartel do Commando do 2º Corpo de Cavallaria em Curityba 11 de Novembro de 1886.

Francisco Xavier de Godoy. (Continúa).

ANNUNCIOS

VENDE-SE uma bonita casa na rua Direita, com fundos para o Passeio Publico.

ALUGA-SE a casa n. 7 da praça D. Pedro 2º.

LEILÃO

HOJE—TERÇA-FEIRA—HOJE as 6 horas da tarde

MIRANDA ROZA

venderá em—LEILÃO:

Grande quantidade de botinas, sapatos, botas, polainas e chinellos para homens, senhoras e meninos
Este calçado é obra nova e muito fresco.
Magnificos cortes de calças e de ternos de casimira, diagonal e cassineta.
Lindos cortes de vestidos de merino, alpaca e chita.
Camisas de percal para homens
Meias superiores para homens e senhoras
Chapéus para homens e senhoras
Paletots de feltro e brancos para senhoras
Roupa feita para homens
Lenços de linho e de setineta
Louça, bandejas, ferragens, copos, campoteiras, calices, galheteiros, vasos, figuras de ornamentação, saleiros.
Variado sortimento de armario.
Fichús, relógios e joias
Bolças para senhoras e meninas
Bolças para viagens
Grande quantidade de bonecas
Bengalas, e abotoaduras de prata
Grande colecção de livros
Ricas extampas para quadros
E

1 excellente machina de costura
1 bonita escrivaninha
1 mesa envernizada
1 mesa pequena
1 cama francesa para casados
Cha de pacotes, em caixas
Cachimbo de gesso em caixas
Cognac em caixas
Arroz pilado, em sacos.
Magnificos lampeões niklados e de dar corda
Lindos objectos de fantasia, etc. etc.

HOJE as 6 horas da tarde

NA

AGENCIA DELEILÕES

VENDE-SE a chacara de D. Eufrosina Correia, entre as do desembargador Ermelino de Leão e D. Laura, e bem assim os tractes e mais objectos nella existentes. Os pretendentes encontrarão na dita chacara pessoa que dê todas as informações e a nota dos preços dos objectos alli existentes.

AVISO

Eduardo Lapenne lecciona em casa dos alumnos ou na casa de sua residencia, francez, inglez, latim, grego ou qualquer outra materia do curso de preparatorios, e tambem incumbe-se da escripturação de casas industriaes e commerciaes, de correspondencias e quaesquer tradções das linguas portugueza, franceza, ingleza, alemã e hespanhola.

D. Léonie Lapenne ensina em sua casa ou em casa das alumnas, francez, inglez, allemão, piano e canto.

Preços commodos.

GRAND HOTEL MOSTAERT & C.

Hotel familiar e commercial

CURITYBA PARANA

Principal estabelecimento em seu genero no Brazil, situado no centro da cidade e na melhor rua.

Offerece aos Srs. viajantes e ao respeitavel publico :

- 80 Quartos de primeira ordem com janellas para a rua,
- Apparelhos electricos para chamados,
- Ricos salões para familias,
- Cosinha superior,
- Sala de banho.

Falla-se todas as linguas.

PREÇOS COMMODOS

Na chegada e na partida dos trens tem a disposição de seus freguezes um **OMNIBUS** do Hotel a estação e vice-versa.

Tem um serviço especial gratis organizado para recepção e expedição das bagagens.

Neste mesmo estabelecimento tem grande cocheira com carros de luxo para casamentos, baptizados, visitas e viagens, e cavallos de montaria.

Trata viagem para qualquer ponto do interior da provincia onde transitar.

ESTAÇÕES DAS DILIGENCIAS

LINHA DE OMNIBUS

Entre o Grand Hotel e a estação

PARTIDAS

Todos os dias das 5 as 11 horas da manhã e das 4 as 6 1/2 da tarde.

PREÇOS DAS PASSAGENS

200 RS. IDA.

300 RS. IDA E VOLTA

Sendo mais de 20 bilhetes vendidos no GRAND HOTEL, se fará grande abatimento.

O Director geral,

Julio Eduardo Gineste. (4)

ATENÇÃO!!

Circo Universal

BREVEMENTE BREVEMENTE

Chegará a esta cidade a grande Companhia equestre, gymnastica, acrobata, malabarista, bufa e mimica, dirigida pelos acreditados Srs. Albano Pereira e Candido Ferraz.

Os directores resolveram de passagem para S. Paulo e Rio de Janeiro, dar um serie de funcões compostas das ultimas novidades que nesta classe de divertões se tem logrado conseguir na Europa; para cujo effeito, afim de merecer a acceitação do distincto povo curitybano, sem retroceder ante nenhum genero de gostos, organisaram uma nova companhia composta de excellentes artistas no seu genero, alguns delles unicos e sem rivais. O publico podera avaliar o seu merecimento, depois de ter apreciado os seus trabalhos; porque não costumam os directores elogiarem os seus artistas:

A Companhia compõe-se de 24 artistas de ambos os sexos e entre elles 5 mamonas, assim como tambem 6 criados, 1 alfaiate e 2 corretores.

NOTA

16 cavallos amestrados entre elles 5 pequitos, contando com o celebre petico arabe

HERAM

e o afamado cavallo arabe—pursang

ALL

único sem rival no seu genero.

A empresa tambem conta com um grande numero de Pantomimas de grande apparato e pessoal, como sejam :

CENDRILLOV

Garibaldi en dipramonte.
A flauta magica.

Os dois Irmãos Guardarello na Serra Morena (Hespanha).
Os saltadores da Calabria.
O urso e a sentinella.
O sargento Marcos Bombas.
Algumas d'estas pantomimas serão representadas pela primeira vez n'esta cidade.
Brevemente se anunciará a

chegada da Companhia e o dia do debut da mesma.

O dia de espectáculo será anunciado pela bandeira ao tope do mastro, grande numero de programmas e foguetes.

Brevemente a chegada da Companhia.

A empresa.



EMPRESA

— DE —

DILIGENCIAS DO INTERIOR

LINHA DO IGUASSU', LAPA E RIO NEGRO.

As diligencias para os pontos acima, sahem d'esta capital nos dias—**1, 6, 11, 16, 21 e 26**— de cada mez, ás 6 horas da manhã.

Chegão a esta capital nos dias—**1, 9, 14, 19, 24 e 29**— ás 5 horas da tarde.

As passagens tirão-se na vespera no escriptorio da Empresa, á rua da Imperatriz n. 87, e as encomendas serão despachadas nas vesperas da sahida das diligencias.

—O EMPRESARIO—

Benedicto Carrão.

LOTERIA DO PARANA'

Achão se a venda os bilhetes da 9ª loteria em beneficio da Matriz nova de Curityba, que será extrahida no dia 12 do corrente.

Agencia Geral das Loterias do Paraná, 4 de Abril de 1887.

Pelo Agente Geral,—Cyro Vellozo.

CASIMIRO D'ALMEIDA & C.

AO SAPATO GIGANTE

Chegou a este importante estabelecimento

GRANDE VARIEDADE

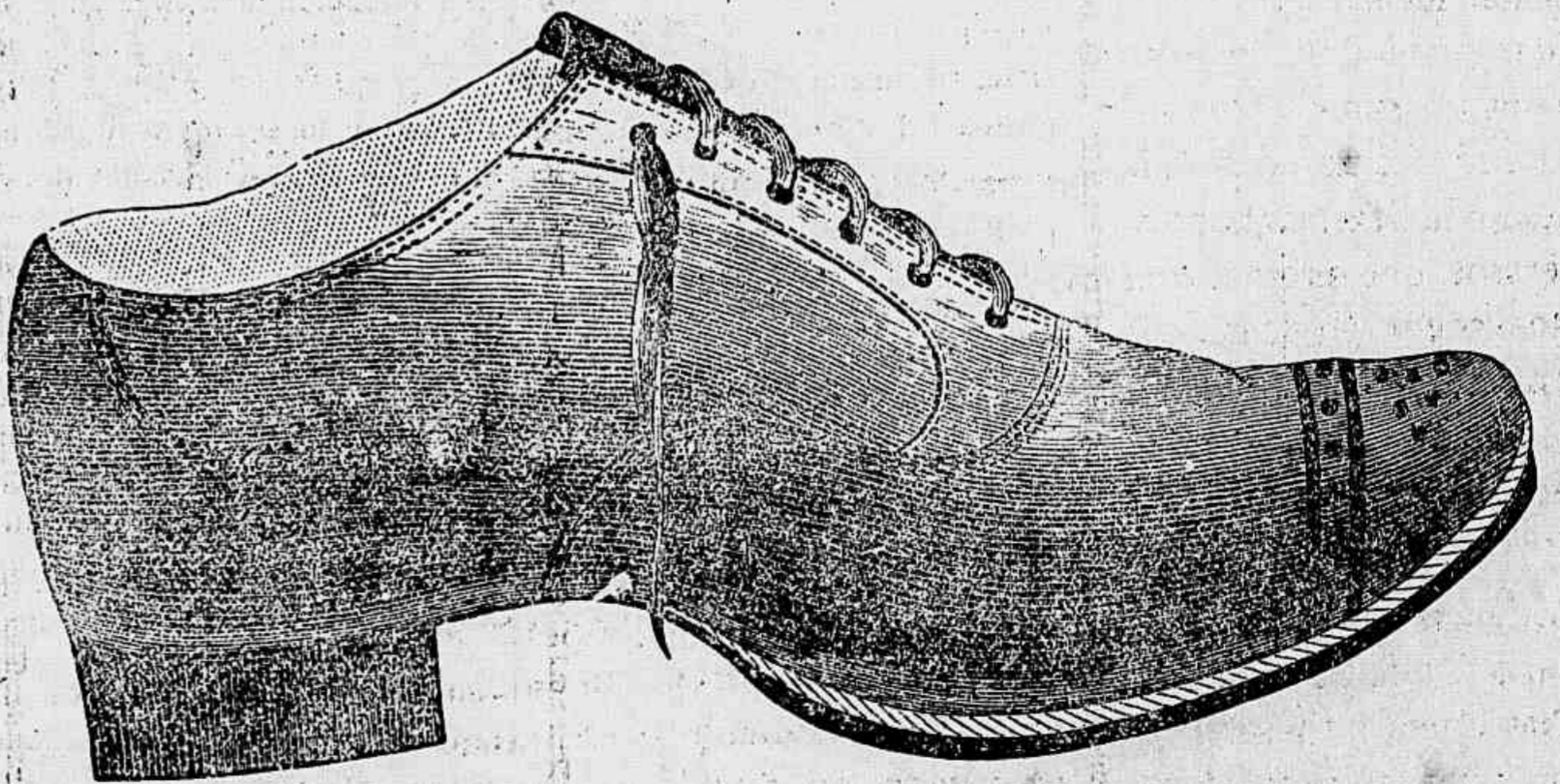
de calçados para homem, senhora e crianças; e

BEM ASSIM UM COMPLETO SORTI-

MENTO DE COUROS E TODOS

OS PERTENCES PARA SELLEIROS E SAPATEIROS.

— (Marca Registrada) —



VENDE-SE POR ATACADO E AVAREJO

Agentes n'esta provincia, da Companhia Geral de Seguros Terrestres e Maritimos.

RUA DA IMPERATRIZ N. 55 - CURITYBA